

RESUMO - ST11 - HISTÓRIA POLÍTICA DO BRASIL REPUBLICANO

SUBVERSÃO NA MÚSICA CLÁSSICA: A VIGILÂNCIA DO SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES (SNI) AO MAESTRO JOSÉ SIQUEIRA

Paula Carolina Firmino De Lima (paulacarolina.f2@gmail.com)

Carolina Rocha (ccarolina_rocha@hotmail.com)

Com a instauração do regime militar no Brasil e o subsequente cenário de fechamento da ação política institucional, a cultura se tornou um campo privilegiado de atuação das esquerdas opositoras no país. Desse modo, o aparelho de informações gestado no período não deixou artistas e intelectuais vistos como subversivos passarem despercebidos. Exemplo disso foi o maestro José Siqueira que, aplaudido no exterior, se viu perseguido em seu próprio país, denotando a atenção que os órgãos repressivos lançaram sobre a área da música clássica. Assim, tendo como fontes documentos do Fundo SNI, nos deteremos neste artigo a apresentar e analisar a vigilância que foi empreendida pelo Serviço Nacional de Informações (SNI), criado pelos militares poucos meses após o golpe em 1964, sobre o dito maestro, cuja ligação com a União Soviética lhe rendeu o estigma de comunista. Para somar à pesquisa empírica, também faremos uso de uma pesquisa de caráter bibliográfico sobre a vida e obra do regente.

Palavras-chave: ditadura militar; cultura; sni; música clássica; José Siqueira.